



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA COSE/CPA DO CURSO DE FÍSICA
CAMPUS CENTRAL

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Prof. Dr. José Ronaldo Pereira da Silva

Prof. Dr. João Maria Soares

TNS Higo Freire da Costa

Acadêmica Lívia Dantas de Freitas

CHEFE DE DEPARTAMENTO

Prof. Dr. Vamberto Dias de Mello

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Prof^a. Jéssica Neiva de Figueiredo Leite

Prof. Jailton Barbosa dos Santos

Prof^a. Alessandra Ferreira Gomes

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TNS Andréia Lourenço dos Santos

TNS Lígia Maria Bandeira Guerra

TNM Taciane de Medeiros Gomes

ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Prof^a Dr^a Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Reitor

Profa Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes

Vice-Reitor

Prof Dr. Zezineto Mendes Oliveira

Chefe de Gabinete

Prof Me Esdra Marcherzan Sales

Subchefe de Gabinete

Prof. Me Iata Anderson Fernandes

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Me. Tarcísio da Silveira Barra

Pró-Reitor de Administração

Profª Dr. David de Medeiros Leite

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

TNM Esp. Erison Natécio da Costa

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Prof. Dr. José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes

Pró-Reitor de Extensão

Profª. Dra. Francisca Maria de Souza Ramos Lopes

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profª Dra. Mayra R Fenandes Ribeiro

Assessoria de Avaliação Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Prof. ^a Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro	AAI
Aguardando indicação	DCE
TNM Petrônio Oliveira de Andrade	SINTAUERN
Prof. ^a Jéssica Neiva de Figueiredo	ADUERN
Prof. Jailton Barbosa dos Santos	Comunidade Externa CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza	Assu
Prof. Sidcley D'sordi Alves Alegrini da Silva	Natal
Prof. Luiz Eduardo do Nascimento Neto	Pau dos Ferros
Prof. José Eudo Bezerra	Caicó
Prof. Alúcio Dutra de Oliveira	Patu
Prof. ^a Gilcélia Batista de Góis	PROEG
Prof. Elissandra Barbosa Fernandes Filgueira	PROEX
Prof. ^a Maria Elza de Andrade	PROAD
TNS Fabrício Daniel Soares Freire	PROPLAN
Prof. ^a Magda Fabiana do Amaral	PRORHAE
Prof. Francisco Vanderlei de Lima	PROPEG

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Prof. Dr. José Ronaldo Pereira da Silva	Coordenador
Prof. Dr. João Maria Soares	Docente
Higo Freire da Costa	Técnico administrativo
Lívia Dantas de Freitas	Discente

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	8
2	DADOS DO CURSO	9
2.1	Dados da última avaliação externa do CEE	9
2.2	Dados da ENADE e CPC	9
3	AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE	10
3.1	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)	10
3.1.1.	Procedimento Metodológico	10
3.1.2.	Dados Consolidados Avaliação Discente dos dois últimos semestres avaliados	11
3.2	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes)	16
3.2.1.	Procedimento Metodológico	16
3.2.2.	Dados Consolidados Avaliação docente dos dois últimos semestres avaliados	18
4	AVALIAÇÃO INTERNA: DIMENSÃO INFRAESTRUTURA	24
4.1	Procedimento Metodológico	
4.2	Dados consolidados	
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório se insere na política de Avaliação Interna da UERN que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação se dá por meio de disponibilização de questionários online para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito às Dimensão Didático-Pedagógica e Infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

A Infraestrutura, para além da avaliação online realizada por docentes e discentes, tem como instrumento de verificação um questionário online, respondido anualmente pelos Chefes de Departamentos com as respectivas COSES dos Cursos através de visitação aos ambientes físicos. Com esses resultados, a CPA elabora um relatório sinalizando as principais necessidades dos cursos, produzindo uma série histórica das necessidades e melhorias, contribuindo com a avaliação externa do Conselho Estadual de Educação – CEE/RN e com a tomada de decisão da gestão nas prioridades de planejamento.

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso de Física, incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos alunos e aos docentes do Departamento; o Relatório consolidado das avaliações online realizadas por docentes e discentes nos dois últimos períodos que antecedem a avaliação, sinalizando os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados; o relatório de infraestrutura elaborado pela CPA, como também o acompanhamento da Comissão junto as COSES de cada Curso.

2. DADOS DO CURSO

2.1 Dados da última avaliação externa do CEE – Conselho Estadual de Educação

Data de renovação de reconhecimento do curso	27 de setembro de 2017
Conceito atribuído	5
Vigência	02 (dois) anos

2.2 Dados do ENADE e CPC (duas últimas avaliações)

CONCEITO ENADE	ANO	CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO -CPC	ANO
2	2014	3	2014
2	2017	4	2017

3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE

3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)

3.1.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação discente, classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes a: **organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente**, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da **infraestrutura** foram considerados os aspectos: **condições físicas e condições materiais**.

Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura profissional docente, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/ postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?

2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE
3. Postura Profissional
3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
INFRAESTRUTURA
3. Condições físicas
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
4. Condições materiais
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

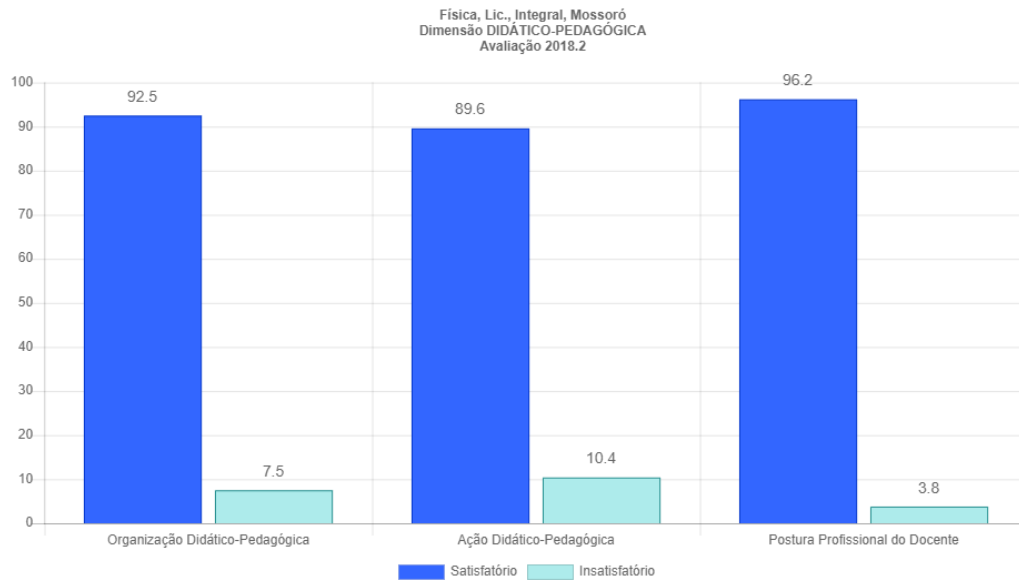
3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente dos dois últimos semestres avaliados

No semestre 2018.2, os questionários eletrônicos foram respondidos pelos discentes no período de 15/04/2019 a 24/05/2019. Estavam disponíveis 219 formulários, dos quais 61 (28%) foram respondidos.

DIMENSÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICA E POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE

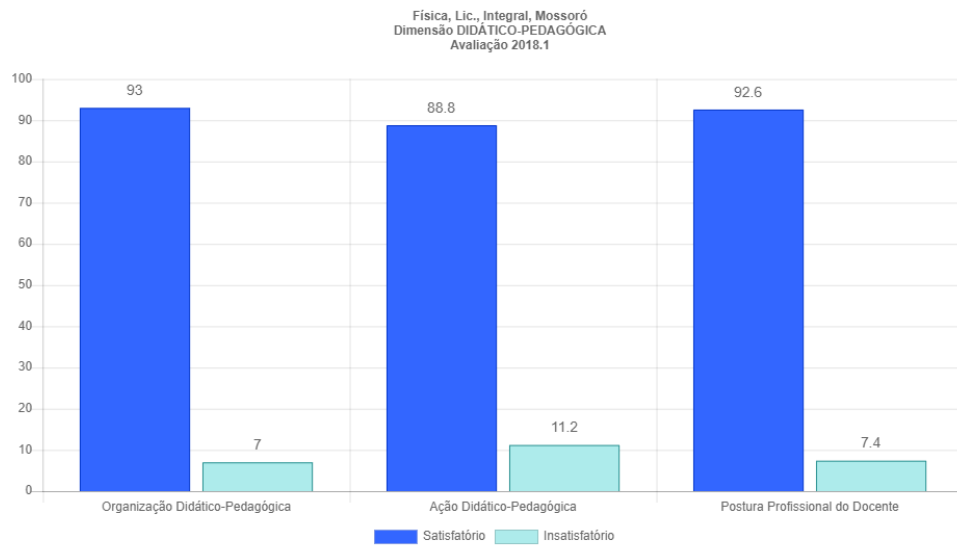
Nas dimensões didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente, os alunos avaliam a atuação dos professores em sala de aula, durante a condução dos componentes curriculares do semestre. A figura 1 apresenta os resultados dessa avaliação para o semestre 2018.2. A avaliação dessas dimensões pelos discentes mostrou-se bastante satisfatória, com um alto percentual de respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES. Na figura 1 observa-se que os alunos avaliam as dimensões organização didático-pedagógica, ações didático-pedagógica e postura profissional dos docentes do Curso de Física com sendo de alta qualidade, com percentuais de 92,5%, 87% e 96% para essas dimensões, respectivamente.

Figura 1: Dados percentuais da avaliação da organização didático-pedagógica, ações didático-pedagógica e postura profissional dos docentes do Curso de Física pelos discentes no semestre 2018.2.



A figura 2 apresenta os resultados da mesma avaliação feita para o semestre 2018.1. Observa-se que para cada dimensão os percentuais se mantiveram praticamente inalterado, indicando que uma constância na opinião dos discentes. Observa-se uma leve diminuição em cerca de 3% na avaliação da postura profissional na avaliação de 2018.2 com relação a avaliação feita em 2018.1. Provavelmente trata-se de uma flutuação, embora indique que essa dimensão da avaliação deva ser acompanhada com atenção nas próximas avaliações para observar se a tendência para a diminuição se manter.

Figura 2: Dados percentuais da avaliação da organização didático-pedagógica, ações didático-pedagógica e postura profissional dos docentes do Curso de Física pelos discentes no semestre 2018.1



A análise dos questionários respondidos pelos discentes apresentam detalhes sobre a avaliação feita por eles da atuação dos docentes na condução das suas componentes curriculares. Com respeito à apresentação e cumprimento do conteúdo do PGCC pelos docentes, tem um percentual de resposta média de 92%, nos semestres 2018.1 e 2018.2, para a opção de resposta SEMPRE. A maioria dos discentes avaliou muito bem o conhecimento e segurança do docente acerca do conteúdo ministrado com um percentual de 90% para a opção SEMPRE e 7% para a opção maioria das vezes. Quanto a diversificação do procedimento de ensino 69% respondeu que SEMPRE e 12% informou que quase sempre. Nos quesitos estabelecimento de interações com outras disciplinas, avaliação do desempenho com base nos conteúdos ministrados e discussão dos conteúdos da avaliação após a divulgação dos resultados, as avaliações também são muito satisfatórias, oscilando em torno de 79% para a opção SEMPRE. Por fim, merece destaque ainda o item assiduidade, que recebeu uma avaliação muito positiva, com 94% para a opção SEMPRE. O Quadro 2 resume a média das respostas às questões apresentadas quanto à dimensão didático-pedagógica que compreende a organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente, conforme mostrado no Quadro 1.

Quadro 1. Médias dos percentuais de respostas dos discentes para os itens perguntado na dimensão didático-pedagógica.

Resposta	Média dos percentuais de respostas (%)
SEMPRE	82
MAIORIA DAS VEZES	12
POUCAS VEZES	4
NUNCA	4
NÃO RESPONDEU	0

INFRAESTRUTURA

A avaliação da infraestrutura do curso pelos discentes embora possa ser considerada adequada, apontam para a necessidade de mais investimentos no sentido de melhorar espaços e equipamentos. Como pode ser visto na figura 3, as condições físicas do curso é avaliada com satisfatória por 52% dos alunos, enquanto para 36% ela é considerada apenas como regular. Com respeito às condições materiais os percentuais de respostas dos alunos são 46% e 35%, para satisfatório e regular, respectivamente. Destaca-se nessa dimensão o percentual expressivo de 13% dos alunos que consideram as condições materiais com não disponíveis. Contribuíram para esse percentual principalmente os itens transporte e sala de multimídia, seguidos por materiais e equipamentos de laboratórios. Essas são de fato, as maiores carências do curso de Física no momento. Comparativamente à avaliação feita no semestre anterior, observa-se que houve uma melhora sensível na percepção dos discentes com relação à infraestrutura do Curso no que se refere às condições físicas, com uma elevação de 10% para a opção “satisfatório” e uma queda de 4% na opção “regular”. Em relação às condições materiais, o resultado parece se repetir, havendo um aumento de 14% na opção “satisfatório” e um decréscimo de 7% na opção “regular”.

A análise dos questionários respondidos em 2018.2 mostram que os discentes avaliaram as condições físicas das salas de aula como satisfatórias em 63% dos questionários e como regular por 32% deles. Apenas de 5% dos discentes avaliaram as salas de aula como insatisfatórias. Como forma para melhoria das salas, os estudantes sugerem algumas ações tais como a fixação de projetores multimídia nas salas de aula, melhor controle da iluminação

para projeção (as salas têm muita iluminação na parte da manhã, prejudicando as projeções) e assentos mais confortáveis.

Figura 3: Dados percentuais da avaliação da infraestrutura disponível para o Cursos de Física feita pelos discentes no semestre 2018.2

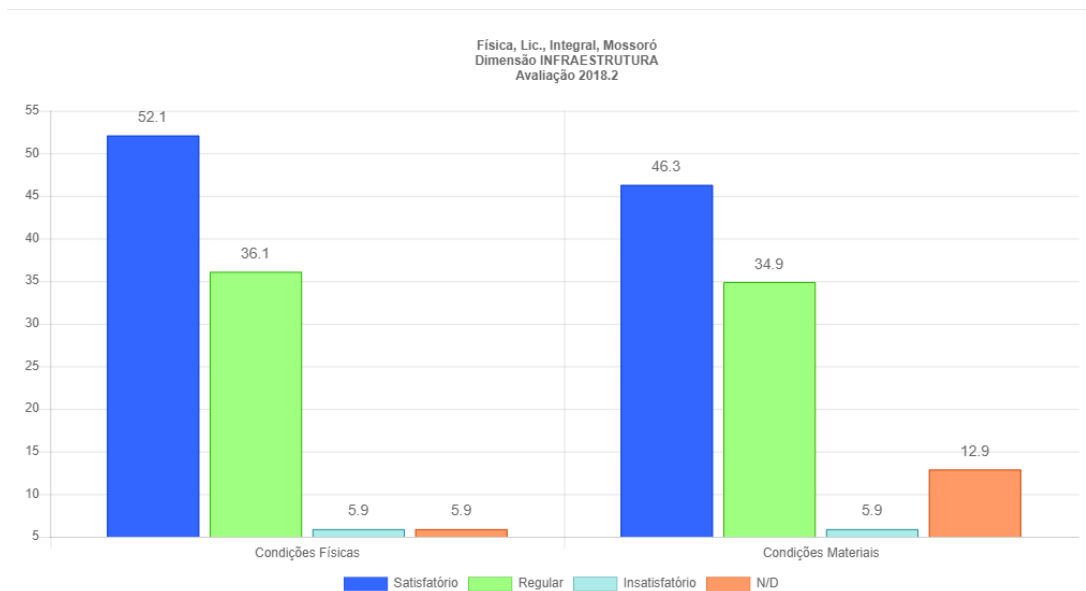
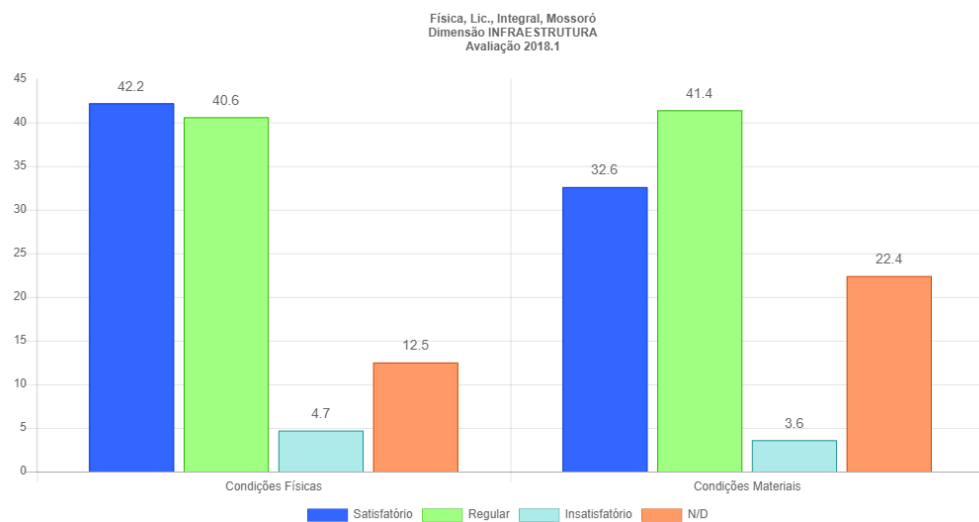


Figura 4: Dados percentuais da avaliação da infraestrutura disponível para o Cursos de Física feita pelos discentes no semestre 2018.1.



Ao avaliarem as condições do laboratório, no que diz respeito ao espaço físico, 46% dos discentes consideram que é satisfatório, enquanto 32% o considerou como regular. Apenas 5% dos discentes considera que o espaço físico é insatisfatório. Quanto ao quesito “materiais”, 36 % dos alunos o avaliaram como satisfatório, 42% como regular e 4% avaliaram como insatisfatório. Ainda tratando do laboratório, o item equipamentos, 33% dos

estudantes avaliam com satisfatório, sendo que 45% avaliou como regular e 5% avaliou como insatisfatório. As sugestões para melhorias dos laboratórios indicadas pelos alunos incluem manutenção de equipamentos, melhorar a refrigeração, ampliar as dimensões dos espaços físicos e aquisição de materiais para experimentos.

As condições físicas da biblioteca foram consideradas satisfatórias em 47% e regulares em 47% dos questionários respondidos. Foi considerado insatisfatórias em 4% deles. Os discentes sugeriram para o espaço físico: ampliação do número de cabines individuais de estudo e melhoria do acesso à Internet. Com relação ao acervo bibliográfico, 4% dos alunos responderam que era insatisfatório. O acervo foi considerado satisfatório ou regular por 47% dos alunos respondentes e o mesmo percentual de alunos o considerou como regular. Sugere-se que seja disponibilizado livros digitais, uma vez que hoje muito estudantes tendem a estudar por e-books. Os serviços da biblioteca foram considerados satisfatórios por 63% e regular por 34% dos discentes.

Os transportes foram considerados não disponíveis por 40% dos alunos respondentes. Cerca de 29% dos questionários respondidos, apontaram esse serviço como satisfatório e 19% o considera insatisfatório. Como aconteceu nos períodos anteriores, os discentes continuam relatando que embora não utilizem comumente transportes para aula de campo, pelas características do Curso de Física, enfrentam grandes dificuldades quando se trata de viagens para eventos acadêmicos.

O item sala de multimídia foi considerado satisfatório ou regular por 30% dos discentes e insatisfatório por regular por 24%. Cerca de 18% dos alunos consideram esse item como insatisfatórios. Com relação à sala para atendimento de alunos, 61% consideraram como satisfatório e 26% como regular.

3.2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docente)

3.2.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (*organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica*), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (*condições físicas e condições materiais*).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura acadêmica como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
AValiação DO ALUNO PELO PROFESSOR
3. Conhecimentos prévios/desempenho
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
4. Postura Acadêmica
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?
INFRAESTRUTURA

5. Condições físicas
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
6. Condições materiais
6.1. Laboratório – materiais
6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

3.3 Dados Consolidados Avaliação Docente dos dois últimos semestres avaliados

No semestre 2018.1, foram disponibilizados 37 formulários online, os quais foram respondidos por 29, o que equivale a uma adesão de 78% à pesquisa. Já no semestre 2018.2, dos 23 questionários disponibilizados 19 (83%) foram respondidos. Portanto, houve um crescimento de 5% na participação dos docentes. Nesses questionários, os professores fizeram a avaliação da dimensão didático-pedagógica nas diversas componentes curriculares sob sua responsabilidade, avaliaram a postura acadêmica dos seus alunos, bem com a infraestrutura disponível para o seu trabalho. A coleta de dados foi realizada no período de 15/04/2019 a 24/05/2019.

AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE NA DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Nessa dimensão, os itens organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica foram bastante satisfatórios. O Quadro 2 apresenta as médias dos percentuais de respostas apresentadas pelos docentes às questões propostas nos questionários. Os resultados são compatíveis com a avaliação realizada pelos alunos quanto à dimensão didático-pedagógica, em especial na resposta SEMPRE, o que indica o cumprimento dos conteúdos previstos no programa e a discussão do PGCC dos componentes curriculares. Também são positivas as avaliações com relação aos aspectos de segurança na exposição dos conteúdos, procedimentos de ensino diversificados adotados, a interação dos conteúdos com outras disciplinas, dentre os outros elencados no Quadro 2.

Quadro 2. Médias dos percentuais de respostas dos docentes para os itens perguntado na dimensão didático-pedagógica.

Resposta	Média dos percentuais de respostas (%)
SEMPRE	84,0
MAIORIA DAS VEZES	17,0
POUCAS VEZES	1,1
NUNCA	0,2
NÃO RESPONDEU	0,0

AValiação DO ALUNO PELO PROFESSOR

Os resultados dos questionários analisados no semestre 2018.1 mostram que 86% dos docentes consideraram que os discentes possuíam a formação necessária para alcançar um bom desempenho nas disciplinas. No entanto, no semestre 2018.2 este item avaliado diminuiu para 74%. Essa avaliação é compatível com as respostas dadas para o item no semestre 2018.1 que questiona se os estudantes têm apresentado um bom desempenho, com nota igual ou superior a sete, sendo o percentual de respostas “sempre” e “maioria das vezes” também igual a 89%. Já no semestre 2018.2 há uma discrepância neste item, pois apesar da avaliação dos alunos no que diz a sua formação inicial (entrada no curso) ter diminuído, o seu bom desempenho nas disciplinas cursadas foi mantido em 89%. Isso, por sua vez, indica que apesar de 20% dos estudantes não terem a formação básica necessária para acompanhar satisfatoriamente as componentes curriculares, os mesmos têm conseguido superar esta dificuldade na sua formação inicial durante o curso.

Figura 5: Dados percentuais da avaliação da dimensão didático pedagógica do Cursos de Física feita pelos docentes do Curso no semestre 2018.1.

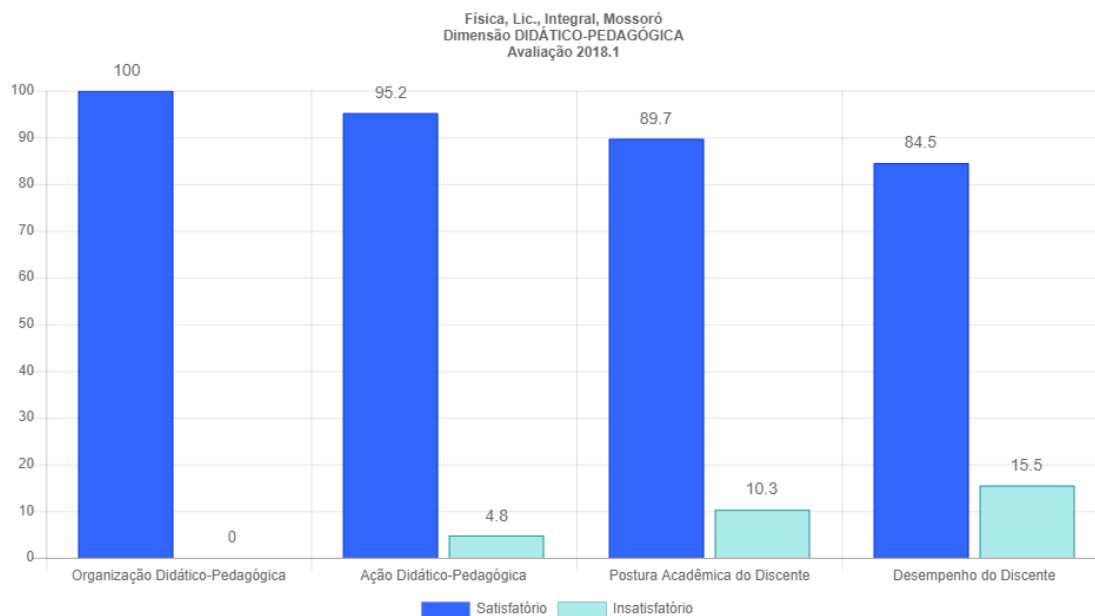
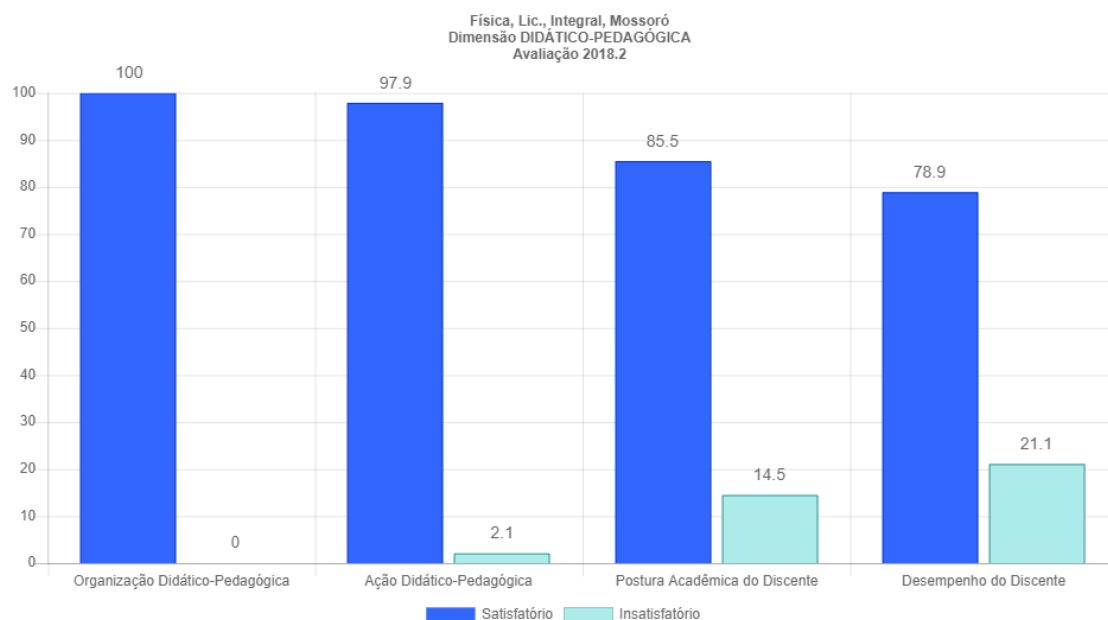


Figura 6: Dados percentuais da avaliação da dimensão didático pedagógica do Cursos de Física feita pelos docentes do Curso no semestre 2018.2.



A postura acadêmica dos discentes, no que diz respeito à pontualidade, assiduidade, participação por parte dos discentes também foram avaliados positivamente pelos docentes. Destaca-se entretanto que 28% dos alunos procuram poucas vezes os professores fora do horário de aula para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo das disciplinas, indicando a

provável necessidade de um trabalho direcionado por parte da orientação acadêmica do curso para superar essa cultura.

Os gráficos apresentados na figuras 5 e 6 mostram os dados consolidados para as avaliações feitas pelos docentes nos semestres 2018.1 e 2018.2, respectivamente. Observa-se nesse gráficos que de acordo com a avaliação feitas pelos professores, o quadro nos dois semestres analisados se mantém praticamente inalterado. Nos dois semestres, a avaliação dos docentes indicam um cenário positivos na dimensão didática-pedagógico, como é indicado pelos altos percentuais de respostas satisfatórias em ambos os semestres considerados.

AValiação DA INFRAESTRUTURA FEITA PELOS DOCENTES

A avaliação do corpo docente quanto à infraestrutura, os indicadores material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados. A sala de aula foi avaliada como satisfatória por 47% e regular por 37%. O espaço físico dos laboratórios foram considerados satisfatório por apenas 11% e regular por 58% e quanto à disponibilidade de materiais para os laboratórios, somente 5% consideraram como satisfatório, tendo a maioria dos respondentes, ou seja, 63%, considerado como regular. Esses mesmos percentuais se repetem nas respostas quanto aos equipamentos de laboratório.

No que se refere à biblioteca, 47% dos professores respondentes consideram que o espaço física e o acervo são satisfatórios, mas 26% consideram o espaço físico apenas regular e 32% considera que o acervo é regular. É necessário destacar que 21% consideraram que o espaço físico da acervo da biblioteca é insatisfatório. Quanto aos serviços oferecidos pela biblioteca, 53% opinaram que é satisfatório e 37% consideram regular.

Os recursos didáticos do curso foi considerado satisfatório por 42% dos docentes e o mesmo percentual os consideram regular. O item sala de vídeo é visto com satisfatório ou regular por cerca de 37% dos docentes. O material de consumo foi considerado regular ou satisfatório por cerca de 69% dos professores.

Com relação à sala de professor, 74% dos docentes considera que o equipamento é satisfatório ou regular. O serviço de apoio à docência ((secretaria, digitação, fotocópia e deslocamento de recursos audiovisuais) é considerado satisfatório por 84% dos professores do curso.

De um modo geral, como mostrado na figura 7, pode-se dizer que os docentes do curso consideram a dimensão de infraestrutura disponível, condições físicas e materiais,

regular (40%) ou satisfatória (35%), como mostram as figuras 7 e 8. Em comparação com o semestre anterior (ver figura 8), observa-se que houve uma queda no grau de satisfação geral dos docentes nessa dimensão da avaliação. A se confirmar essa tendência, faz-se necessário uma maior atenção para tentar sanar esses problemas. De acordo com os docentes, em reunião, o principal foco de problemas são as condições dos laboratórios, os quais apresentam problemas de manutenção e reposição de equipamento, além de ampliação dos espaços.

Figura 7: Dados percentuais da avaliação da infraestrutura, condições física e materiais, disponível para o Cursos de Física feita pelos docentes no semestre 2018.2.

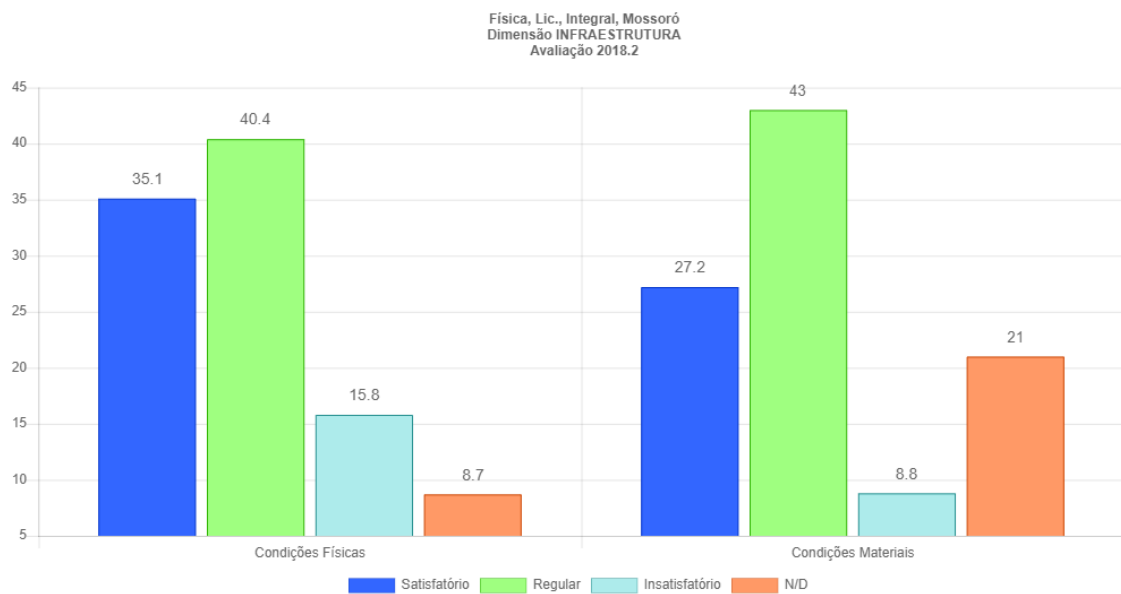


Figura 8: Dados percentuais da avaliação da infraestrutura, condições física e materiais, disponível para o Cursos de Física feita pelos docentes no semestre 2018.1.

